

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

PLANO DE ENSINO

(Base legal Instrução Normativa 003/2017, com adaptações das
Resoluções CEPE 30 e 32/2020)

| | | | | |
|--|---|-------------------------------|------------------------|---|
| CAMPUS: GOIABEIRAS | | | | |
| CURSO: ARQUIVOLOGIA | | 2021/1- Especial (EART) | | |
| DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ARQUIVOLOGIA | | | | |
| DATA DA APROVAÇÃO (Art. 91): | | | | |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL: Taiguara Villela Aldabalde | | | | |
| QUALIFICAÇÃO/LINK PARA O CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/5623964456964265 | | | | |
| CÓDIGO | | | | PRÉ-REQUISITO |
| ARV12945 | MEDIAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA | | | ARV12942 - ESTÁGIO SUPERVISIONAD O |
| CRÉDITO S | CARGA HORÁRIA TOTAL | DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA | | |
| | | TEÓRICA | EXERCÍCIOS PRÁTICOS | SEMANAL |
| 3 | 60h | 45h | 15h | 4h |

EMENTA

A mediação e o acesso em arquivos correntes, intermediários e permanentes. Ação cultural em arquivos. Legislação sobre acesso e sigilo. Desclassificação. A Ética Arquivística. Marketing em Arquivos.

OBJETIVOS

GERAL: Propor a reflexão sobre o Arquivo e a Arquivologia para o entendimento dos saberes e fazeres arquivísticos por meio de abordagens sociais, culturais, éticas, legais e tecnológicas no processo de mediação da informação. **ESPECÍFICOS:** Identificar o papel do arquivista como mediador. Entender o sentido do Arquivo para promoção da cidadania. Apontar a legislação vigente em relação ao acesso às informações e ao exercício da cidadania. Refletir sobre a ética arquivística. Discutir e experimentar ações de mediação cultural e da informação em arquivos. Compreender a importância do marketing e endomarketing para a Arquivologia e os Arquivos..

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Introdução à mediação cultural em instituições arquivísticas. Direitos culturais relacionados aos Arquivos;
- 2 – Conceitos alocados na dimensão cultural dos arquivos: aproximações terminológicas com mediação cultural; Difusão e Mediação Cultural: distinções;
- 3 – Mediação cultural, democratização e democracia cultural;
- 4 – Projeto de mediação cultural em Arquivo. O pioneirismo do Projeto Cartas de Arquivo (Arquivo Nacional). A instituição arquivística como lugar de produções culturais e manifestações artísticas. A exploração dos espaços dos Arquivos por instituições privadas e coletivos culturais;
- 5 – Os três grandes públicos dos Arquivos: consulentes, internautas e participantes de atividades culturais. Consulentes ou usuários presenciais. Internautas ou usuários semipresenciais. Participantes de atividades culturais;
- 6 – Tipos e subtipos de práticas de mediação cultural em Arquivos variáveis de atividades e de culturas;
- 7 – Tipos de representações de arquivos: base à uma tipologia. Tipos de representações de acervos e processos de mediação destas representações; Arquivos no espaço museal;
- 8 – Bens culturais arquivísticos e o arquivos sob a perspectiva do patrimônio cultural *Commissione Per la salvezza dei beni culturali* (1964-1967);
- 9 – Valores patrimoniais e fruições/usos derivados dos valores. Entendimento dos documentos como parte do patrimônio cultural (bens culturais) e seus valores cognitivos, pragmáticos, formais/estéticos, emotivos e éticos;
- 10 – Cultura arquivística: representações e práticas para a apropriação de fundos. Descrição como prática cultural e de mediação;
- 11 – Mediação digital e cultura digital corporativa: representações semânticos do fazer arquivístico para além dos Arquivos. Significados múltiplos sobre o que são e significam arquivos/Arquivos e aos arquivistas mediados em contextos de práticas para além dos Arquivos;
- 12 – Diversidades culturais e públicos especiais;
- 13 – Públicos escolar e mediação cultural: Arquivo e educação;
- 14 – Autoritarismo e impacto nas instituições mediadoras do Estado Democrático de Direito;
- 15 – Mediação cultural em âmbito arquivístico e saúde pública.

METODOLOGIA

O método será dialógico tomando a sala de aula como um laboratório de produção de conhecimento, abrangendo habilidades praticadas como a pesquisa, a leitura, a escrita, a formulação, a análise, a fala, a escuta, a reflexão, a sintetização, a indagação, o registro, a comparação, a proposição, o pensamento referenciado, a inovação, o aprendizado, o compartilhamento com vistas à produção de conhecimento na área a partir do encontro entre teoria e práxis em exemplos concretos. Adota-se assim, a análise de documentos bibliográficos, a participação e o debate sobre o material com base no exemplarismo ontológico, permitindo os discentes levarem objetos que compõem sua vivência de campo à sala. Propostas de atividades incluirão a seguinte cadência: a) contato inicial do discente com o texto e preparação das primeiras anotações (45 min.); b) Participação para exercício de habilidades em sala síncrona (1 hora e 45 min), seguindo o formalismo de inscrições para apresentação, estas serão abertas em todas as aulas síncronas e intervenções ocorrerão para verificação do conteúdo e habilidades. Além disso, ao decorrer da aula os alunos deverão atualizar seu conhecimento e tomar nota para a realização da próxima etapa. Neste tempo de aula síncrona, será possível aos alunos traçarem quadros comparativos entre os diversos saberes dos colegas e do docente a partir de seus conhecimentos prévios somando ao contato inicial com o material. Se buscará abarcar o conteúdo programático do dia. Também será possível expor a formulação de resposta à próxima etapa. Se o teor for de difícil compreensão ou não for inteligível, o docente fará explicações intercaladas com as falas dos discentes, respeitando os estudos recentes de que 15 minutos de atenção contínua têm sido a média ao modelo tradicional de ensino, portanto as falas do docente buscarão não passar de 15 min. provocando a participação, com sequência de 3 alunos e uma fala do docente; c) Leitura final e resposta final, com o conhecimento, a formar o domínio sobre o assunto, no mínimo 3000 caracteres na seção de comentários registrando a resposta final (2 horas e 15 min);

A disciplina será ministrada nos parâmetros do EARTE (Ensino- Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial).

Os recursos que serão utilizados são:

Prioritariamente:

*Plataforma Google Sala de Aula e Google Meets;

*Portal do Professor

*Plataforma de E-mail Institucional

O link de acesso às aulas será disponibilizado pelo Portal do Professor aos alunos.

Como alternativas ou apenas em opção no caso de falha ou outra ocorrência: *Plataforma Ava Moodle *Grupo no Facebook *WhatsApp *Página da Web *Ferramentas online.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLOTTO, Heloisa Liberali (2004). Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

COELHO, Teixeira. O que é ação cultural. São Paulo: Brasiliense, 1989. 94 p.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALDABALDE, T. V.; RODRIGUES, G. M. Mediação cultural no arquivo público do Espírito Santo. Transinformação, vol. 27, n. 3, 2015.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: Editora UNESP, 2006.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. A mediação cultural como categoria autônoma. Inf. Inf., Londrina, v. 19, n. 2, p. 01 – 22, maio./ago. 2014. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19992/pdf_31. Acesso em: abr. 2015.

MATTELART, Armand. Diversidade cultural e mundialização. São Paulo: Parábola, 2005. 167 p.

VELA, S. Tipología de actividades. In: Alberch I Fugueras, R. et al. Archivos y Cultura: Manual de dinamización. Madrid: Ediciones Trea, 2001. p. 159-163.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Duas avaliações serão aplicadas conforme a Orientação Normativa 01-2020 “Normas e Critérios de Avaliação Earte” sendo somadas as duas notas sendo considerado **aprovado** por nota o aluno que obtiver:

- a) A média parcial nestas duas provas com nota superior a 7,0 (sete)
- b) A média final (soma da média parcial + nota da prova final) igual ou superior a 5,0 (cinco).

Caso não atinja este patamar o aluno está reprovado por nota.

O período para Prova Final consta no Calendário Acadêmico 2021/1 Especial.

As provas contarão com a publicização de chaves de resposta ou gabarito aos que solicitarem. As provas serão corrigidas pela máquina na Atividade Teste do Google Sala de Aula.

Tais avaliações serão preferencialmente via Atividade-Teste no Google Sala de Aula*

A presença deve corresponder ao que a instituição (Ufes) prevê ao mínimo de presença dos alunos.

Todas as provas serão assíncronas. As datas de aplicação das provas serão correspondentes a entrega da lista final de inscritos na disciplina. As provas podem ficar abertas a depender do consenso com a turma.

*É facultado ao professor outra opção caso haja imprevisto (Moodle Ava ou outra plataforma, por exemplo).

CRONOGRAMA DETALHADO

ATIVIDADES SÍNCRONAS (encontros ao vivo, *lives*)

Todas as segundas de 18h 45m-20:30

Datas, horas e conteúdos:

14/06/2021 18h45m-20:30 – Introdução à mediação cultural em instituições arquivísticas e os Direitos Culturais;

21/06/2021 18h45m-20:30 – Difusão e Mediação Cultural: distinções e aproximações terminológicas;

28/06/2021 18h45m-20:30 – Mediação cultural, democratização e democracia cultural;

05/07/2020 18h45m-20:30 – Projeto de mediação cultural em Arquivo. O pioneirismo do Projeto Cartas de Arquivo (Arquivo Nacional);

12/07/2021 18h45m-20:30 – Os três grandes públicos dos Arquivos;

19/07/2021 18h45m-20:30 – Tipos e subtipos de práticas de mediação cultural em Arquivos variáveis de atividades e de culturas;

26/07/2021 18h45m-20:30 – Tipos de representações de arquivos: base à uma tipologia;

02/08/2021 18h45m-20:30 – Bens culturais arquivísticos e o arquivos sob a perspectiva do patrimônio cultural;

09/08/2021 18h45m-20:30 – Valores patrimoniais dos arquivos: valores cognitivos, pragmáticos, formais/estéticos, emotivos e éticos;

16/08/2021 18h45m-20:30 – Cultura arquivística: representações e práticas para a apropriação de fundos;

23/08/2021 18h45m-20:30 – Mediação digital e cultura digital corporativa: representações semânticos do fazer arquivístico para além dos Arquivos;

30/08/2021 18h45m-20:30 – Diversidades culturais e públicos especiais. Casos concretos do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo;

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

14/06/2021 18h-18:45m / 20:30-22 h. – Introdução à mediação cultural em instituições arquivísticas e os Direitos Culturais;

21/06/2021 18h-18:45m / 20:30-22 h – Difusão e Mediação Cultural: distinções e aproximações terminológicas;

28/06/2021 18h-18:45m / 20:30-22 h – Mediação cultural, democratização e democracia cultural;

05/07/2020 18h-18:45m / 20:30-22 h – Projeto de mediação cultural em Arquivo. O pioneirismo do Projeto Cartas de Arquivo (Arquivo Nacional);

12/07/2021 18h-18:45m / 20:30-22 h – Os três grandes públicos dos Arquivos;

19/07/2021 18h-18:45m / 20:30-22 h – Tipos e subtipos de práticas de mediação cultural em Arquivos variáveis de atividades e de culturas;

26/07/2021 18h-18:45m / 20:30-22 h – Tipos de representações de arquivos: base à uma tipologia;

02/08/2021 18h-18:45m / 20:30-22 h – Bens culturais arquivísticos e o arquivos sob a perspectiva do patrimônio cultural;

09/08/2021 18h-18:45m / 20:30-22 h – Valores patrimoniais dos arquivos: valores cognitivos, pragmáticos, formais/estéticos, emotivos e éticos;

16/08/2021 18h-18:45m / 20:30-22 h – Cultura arquivística: representações e práticas para a apropriação de fundos;

23/08/2021 18h-18:45m / 20:30-22 h – Mediação digital e cultura digital corporativa: representações semânticas do fazer arquivístico para além dos Arquivos;

30/08/2021 18h-18:45m / 20:30-22 h – Diversidades culturais e públicos especiais. Casos concretos do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo;

06/09/2021 18h -22h - Públicos escolar e mediação cultural: Arquivo e educação;

13/09/2021 18h -22h - Autoritarismo e impacto nas instituições mediadoras do Estado Democrático de Direito;

20/09/2021 18h -22h - Mediação cultural em âmbito arquivístico e saúde pública.

O desenvolvimento da disciplina se dará na seguinte distribuição de carga horária:

- 12 Aulas Síncronas de 1 hora e 45 min
- 12 Aulas Assíncronas de 2 horas e 15 min,
- 3 Aulas Assíncronas de 4 horas

- O detalhamento do cronograma das atividades da disciplina, especificando os dias da semana de realização das aulas e a respectiva carga horária; plataforma utilizada, especificar as aulas assíncronas e síncronas. Verificar o Art. 4º, § 2º, Inciso III, da Resolução nº 30/2020 que estabelece 25% de aulas **síncronas** como carga horária mínima.

OBSERVAÇÃO 1

BIBLIOGRAFIA ADOTADA PARA ADEQUAÇÃO AO EART (Art. 5º, § 2º, da Resolução CEPE nº 30/2020)

ALDABALDE, Taiguara Villela.; MELO, K. I. ; BOURGUET, J. . Mercado de trabalho sob mediação digital: um estudo de termos em plataformas digitais às ofertas de vagas no setor de arquivos | Laboral Market under digital mediation: a study of terms on digital platforms in job offers in the archival sector. LIINC EM REVISTA, v. 16, p. 5137, 2020.

ALDABALDE, Taiguara Villela. Consequências do autoritarismo às instituições mediadoras do Estado: breves apontamentos. ACESSO LIVRE, v. 1, p. 56-73, 2019.

ALDABALDE, Taiguara Villela. Diversidade na instituição arquivística: Um levantamento de práticas com públicos especiais no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. ACERVO: REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL, v. 31, p. 109-128, 2018. Link de acesso: revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/890

ALDABALDE, TAIGUARA VILLELA. Arquivos de Pessoa(s): um estudo sobre entendimentos e representações dos arquivos manuscritos na Casa Fernando Pessoa. ANAIS DO MUSEU PAULISTA, v. 26, p. 1-55, 2018. Link de Acesso: <https://www.scielo.br/pdf/anaismp/v26/1982-0267-anaismp-26-e11.pdf>

ALDABALDE, Taiguara Villela.; COSTA, Camila Mattos da. O público escolar nas práticas de mediação cultural do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. In: Ivana Denise Parrela; Adriana Carvalho Koyama;. (Org.). Arquivos, Arte & Educação [recurso eletrônico] : diálogos nas fronteiras do conhecimento.. 1ed. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação., 2018, v. 1, p. 36-53. Link de acesso: <http://www.memorias.cpsctec.com.br/arquivos/ebook2SimposioArquivoEducacao2018.pdf>.

ALDABALDE, Taiguara Villela. Mediação cultural em arquivos: definição e aproximações terminológicas. Acesso Livre, v. 1, p. 59-69, 2016. Link de acesso: https://issuu.com/acessolivre/docs/revista_acesso_livre_n__6_-_julho-

ALDABALDE, TAIGUARA VILLELA; RODRIGUES, Georgete Medleg. Mediação cultural no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. Transinformação, v. 27, p. 255-264, 2015. Link de acesso: <https://www.scielo.br/pdf/tinf/v27n3/0103-3786-tinf-27-03-00255.pdf>

ALDABALDE, Taiguara Villela. Mediação cultural em instituições arquivísticas: o caso do arquivo público do estado do Espírito Santo. 2015. 221 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Link de Acesso: www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/19742/1/2015_TaiguaraVillelaAldabalde.pdf

ALDABALADE, Taiguara Villela. Curadoria Digital: a disponibilização de acervos on-line no contexto da mediação cultural em instituições arquivísticas. V Encontro De Bases De Dados Sobre Informações Arquivísticas Diferentes olhares sobre os arquivos online: digitalização, memória e acesso Fundação Casa de Rui Barbosa, 4 a 6 junho 2013 - Rio de Janeiro. Link de acesso: https://www.researchgate.net/profile/Taiguara_Villela/publication/280599513_Digital_Curation_and_Cultura_l_Mediation/links/55bd004a08ae9289a09845bf/Digital-Curation-and-Cultural-Mediation.pdf?origin=publication_detail

ALDABALDE, Taiguara Villela.. Difusão cultural na política do Arquivo de Rio Claro proposta de um modelo. Arquivo Rio Claro, v. 10, p. 05-11, 2012. Link de acesso: https://www.researchgate.net/profile/Taiguara_Villela/publication/258848981_Cultural_diffusion_in_the_Archive_of_Rio_Claro_a_model_policy/links/00b4952969ca239c21000000/Cultural-diffusion-in-the-Archive-of-Rio-Claro-a-model-policy.pdf?origin=publication_detail

ITALIA. Atti della commissione per la salvezza. dei beni culturali. 1967. Link de acesso: www.icar.beniculturali.it/biblio/pdf/Studi/franceschini.pdf

CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. 2ª edição. DIFEL; Lisboa, 2002. Link de acesso: https://www.academia.edu/29641559/Roger_Chartier_A_hist%C3%B3ria_cultural_entre_pr%C3%A1ticas_e_representa%C3%A7%C3%B5es

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL (BRASIL). Colegiado Setorial de Arquivos. Plano setorial de arquivos (2017-2027) [recurso eletrônico] / Colegiado Setorial de Arquivos. – Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018. Link de Acesso: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/bitstream/20.500.11997/7230/1/Plano%20Setorial%20de%20Arquivos.pdf>.

CUNHA FILHO, Francisco; BOTELHO, Isaura; SEVERINO, José. Direitos Culturais.(org) Salvador: EDUFBA, 2018. Link de Acesso:

http://pnc.cultura.gov.br/wp-content/uploads/sites/16/2018/07/DireitosCulturais_CulturaPensamento-EDUFBA-2018.pdf

FONTES, Leonardo Augusto Silva; SAETA, Tulio Alexandre. Cartas de arquivo: um projeto de mediação cultural nos 180 anos do Arquivo Nacional. Diálogos desviantes no arquivo: das experimentações artísticas à educação das sensibilidades. Revista Acervo, v. 32 n. 3. 2019. Link de Acesso:

<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/1312/1399>

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas. In: SUTTI, Weber (coord.). Conferência Magna do I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural: sistema nacional de patrimônio cultural - desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão. Brasília: IPHAN, 2012, p. 25-39.

Link de Acesso:

http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/MENESES_Ulpiano_O-campo-do-patrimonio-cultural---uma-revisao-de-premissas.pdf

TEIXEIRA COELHO. Dicionário Crítico de Políticas Culturais. Editora Iluminuras: São Paulo. 1997. Link de Acesso: https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Coelho-Dicionario_critico_de_politica_cultural.pdf

VAZ, Gláucia Aparecida. VENÂNCIO, Renato. Marketing, difusão, ação e mediação cultural em arquivos. RACIn, João Pessoa, v. 6, n. 1, p. 01-29, jan./jun. 2018. Link de Acesso: http://racin.arquivologiauepb.com.br/edicoes/v6_n1/racin_v6_n1_artigo01.pdf.

Outras obras podem ser acrescentadas para complementar o que for pertinente.

OBSERVAÇÃO 2

Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.

OBSERVAÇÃO 3

Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas síncronas ou assíncronas.

É VEDADA a reprodução de aulas gravadas sem autorização da Universidade Federal do Espírito Santo, do professor e dos alunos participantes.

Os textos disponibilizados durante o curso da disciplina são exclusivamente para fins didáticos sem fins lucrativos.

Um dispositivo de contagem do tempo do aluno nas atividades poderá ser usado para fins do cômputo de presença definindo aprovação (ou reprovação por falta).

Alterações poderão ser realizadas ao decorrer do curso em consenso com os alunos, sobretudo em ocasiões excepcionais.